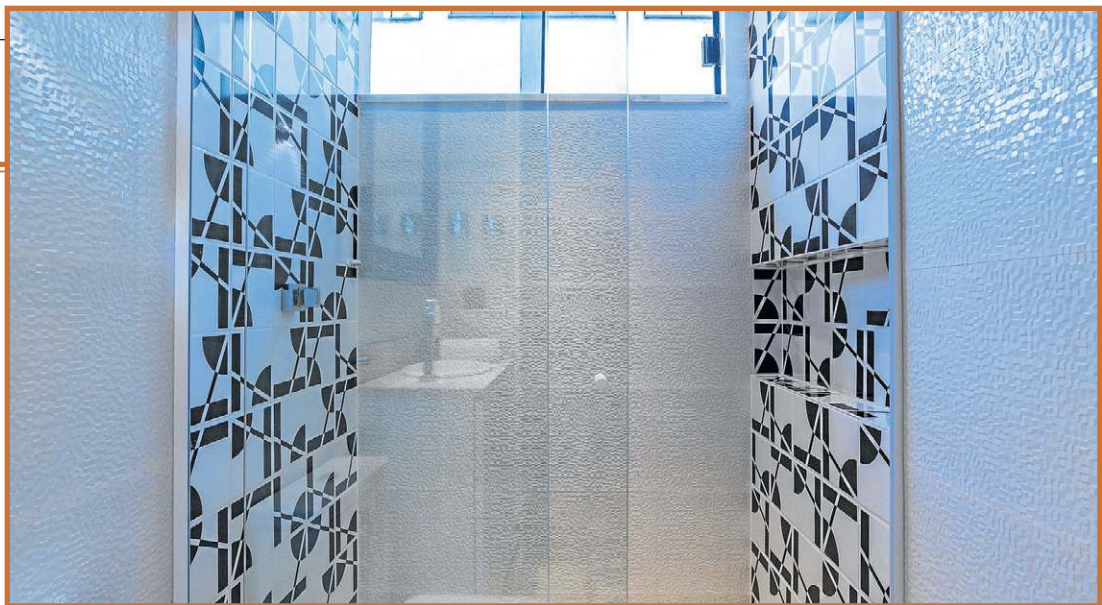


CUIDADOS IMPORTANTES

- A primeira regra de ouro é: evitar produtos abrasivos, pois eles podem desgastar os desenhos e tirar o brilho natural das peças. “O ideal é usar apenas sabão neutro e um pano macio, sem esfregar com força,” orienta Aline.
- Além da superfície, a atenção deve se voltar ao elemento mais sensível: o rejunte. Para protegê-lo, a designer de interiores Aline Silva sugere a aplicação de uma resina protetora específica ou a realização de limpezas delicadas com vinagre diluído em água. Essa rotina ajuda a conservar a cor e a integridade dos azulejos sem agredir o material.
- Para a especialista, o cuidado vai além da técnica. É um gesto de valorização: “Cuidar desses azulejos é quase um ato de amor. Eles carregam o tempo, a memória e a alma da casa e, com um pouco de atenção, continuam encantando por muitos anos. Cuidar do que é antigo é uma forma de preservar as histórias que moram nos espaços.”



Os azulejos já são tradicionais nos banheiros



Há diversos formatos e cores disponíveis no mercado



Os azulejos podem virar os protagonistas da decoração

Vintage x retrô

Para entender o valor da peça original, é crucial saber a diferença entre o azulejo vintage e o retrô. A designer de interiores Aline Silva, da InteriorAS Design, resume a distinção. “A diferença está principalmente na alma da peça”, completa. O azulejo vintage é original, realmente pertenceu à outra época. Tem marcas do tempo, pequenas imperfeições, e é justamente isso que o torna tão especial. É como se cada peça guardasse uma história, um fragmento de vida de quem passou por ali.

“Já o azulejo retrô é uma releitura. Ele é produzido hoje, mas inspirado nos desenhos, nas cores e nos formatos antigos. Ou seja, traz a estética do passado, mas com a tecnologia e a durabilidade atuais”, destaca Aline. Contudo, ambos são especiais e podem ser incluídos nas decorações.

Na avaliação da profissional, o ideal é que o morador busque a melhor maneira de contar uma bonita história dentro de casa, com o uso desses elementos. “O vintage é o elo entre o que fomos e o que ainda queremos ser. É o design contando histórias, e eu acredito profundamente que espaços com memória são sempre mais humanos e verdadeiros.”